



Prestes disse que Brizola é a maior força de oposição

Prestes chama PCs de traidores

Em nome dos "comunistas revolucionários", o ex-dirigente do PCB, Luiz Carlos Prestes, ocupou ontem a tribuna, durante a convenção nacional do PDT, para defender a candidatura de Leonel Brizola, nome que, em sua opinião, une todos os que são contra os generais, contra o presidente José Sarney, contra "essa República Nova".

"No interior do meio político corrompido e desmoralizado, só existe um político no qual parte considerável da Nação ainda confia: Leonel de Moura Brizola", disse, sob aplausos dos convenционаis.

Prestes acrescentou que "não se faz a revolução socialistas quando se quer" e aproveitou para criticar os partidos comunistas existentes atualmente no Brasil.

"Nas condições atuais do País, a revolução socialista não é viável ainda. Falta um partido comunista, porque o que existe nada tem de comunista, são traidores dos trabalhadores".

"Devemos lutar para levar as massas à luta, o que eleva o nível de consciência política e ideológica do trabalhador".

Prestes disse ainda que enquanto houver a intervenção indevida dos generais na política, não haverá democracia. Falou sobre como o governo Sarney está "jogando tudo nas costas dos trabalhadores", e defendeu a necessidade de cada militante do PDT convencer os amigos, os conhecidos, os colegas a votar em Brizola, para que ele seja o futuro presidente.

Vai depender de cada um de nós".